



PÁG 10

CONRESPI 2026: A confraternização presencial necessária



"Em um mundo cada vez mais conectado por telas, reunir-se fisicamente para estudar, dialogar e conviver permanece uma necessidade humana e espiritual[...]"

Fraternidade em ação

PÁG 7



Uma iniciativa comunitária transforma alimentos que seriam descartados em apoio essencial para dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade. Solidariedade que alimenta o corpo e fortalece a dignidade.

Mulheres médiuns

PÁG 14



Mulheres médiuns tiveram papel decisivo no avanço do espiritualismo nos Estados Unidos do século XIX. Sua atuação ultrapassou o campo religioso e influenciou movimentos por igualdade e direitos civis.

A água

PÁG 15



O Dia Mundial da Água convida à reflexão sobre o uso consciente dos recursos hídricos. Para o Espiritismo, preservar a água é um dever moral e espiritual

Guerra e paz

PÁG 18



Refletir sobre a guerra é também reconhecer suas consequências profundas para a humanidade. Pelo ensino de Jesus, o caminho da paz deve ser cultivado em cada coração e em toda ação.

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL**A vida é feita de pequenas coisas...**

Leitor amigo, olá.

Esta frase convida a uma reflexão sobre o mecanismo das leis divinas, que abrange tudo, desde o micro até o macrocosmo.

Ao elevar a cabeça e os olhos contemplarem o sol, ou as estrelas, na maior parte das vezes vêm admiração e louvor ao criador de tudo, mas nem sempre essas belezas e perfeições da criação nos tocam o íntimo de maneira prática.

Oferece, entretanto, essa possibilidade de decifrar alguns desafios sobre como funcionam os elementos da vida, e um dos exemplos é observado no sentido de cada pequena ação, contribuindo para grandes realizações. Outro seria a necessidade de muitas pequenas etapas para concluir uma grande obra.

E outro exemplo, ainda, revela a vida corpórea, desde pequenina, dia a dia tornando-se, aos longos dos anos, um corpo forte e muito capaz.

Com isso, algo se revela: pequeninos, individuais, frágeis diante das ameaças materiais, depois de muitas pequenas experiências e inúmeras reencarnações, emerge a alma.

E com pequenos aprendizados, vai se melhorando, vai servindo ao próximo e agiganta-se cada vez mais ao servir ao criador em seu propósito maior: a evolução intelectual e moral do homem e, por consequência, da humanidade!

Feliz é aquele que encontra no Evangelho e na Doutrina Espírita essa lógica e clareza sobre as leis divinas, a tudo regendo, mas a tudo respeitando como ser único da criação, renovando-se no tempo e no espaço, rumo à perfeição possível!

Ótima leitura, em mais esta publicação, que apresenta um pouquinho sobre os caminhos pelos quais podemos trilhar entre “as pequenas coisas” e chegarmos, um dia, à felicidade plena de sermos espíritos puros.

“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:48)

Abraço fraterno



Notas da CE

Uma vez mais, como tem ocorrido há anos, a Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos (CE) marcou presença na Conrespi – Confraternização Regional Espírita, esse evento iluminado!

Além disso, a CE tem cooperado efetivamente para maior intercâmbio fraterno e participação de mais espíritas de São Carlos e região, ao subsidiar o transporte coletivo, já que o evento é organizado cada ano por uma das Intermunicipais vinculadas à USE Regional de Ribeirão Preto.

Neste ano, a parte presencial da Conrespi foi no dia 07-20-2026, em São Joaquim da Barra, cidade ligada à USE Intermunicipal da Alta Mogiana, com oradores de renome, que palestraram sobre o tema Saúde e Espiritualidade.

Enquanto essas palestras do sábado não são disponibilizadas, você pode assistir a palestra de abertura ocorrida na sexta-feira, dia 06-02-2026, pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=EJ4UnznmtQ>

E as palestras do domingo de manhã podem ser acessadas pelo link:

https://www.youtube.com/watch?v=Mzg2--nL_G0

A Conrespi de 2027 já tem data! Agende-se e programe sua participação!

Será nos dias 12, 13 e 14-02, (presencial no sábado) em Jaboticabal.

Um abraço fraterno.

Calendário 2026 atualizado – Haverá divulgação específica à época.

Agende e programe-se!

Público geral:

07-3: Manhã da Sobremesa em apoio à Conesc

Abril: Mês Espírita – calendário conjunto de ações das instituições espíritas

11-4: Encontro (aberto) de Departamentos 2026

25-4: Sarau artístico com Kardec

16-5: Conesc 2026 – Confraternização Espírita de São Carlos

14-6: Projeto Acolher - Evangelizar e Despertar para o futuro das nossas crianças!

18-7: Encontro de Evangelizadores

25-7: Encontro de Líderes Espíritas de São Carlos e Região

11 a 19-9: FLESC 2026 – Feira do Livro Espírita de São Carlos

Instituição Espírita:

25-3: atualização de cadastro e contribuição associativa coletiva.

28-3: Campanha do Sorvete Solidário em prol das instituições espíritas associadas.

Conselheiro e Diretor de Departamento:

30-5: Reunião da USE I São Carlos

29-8: Reunião da USE I São Carlos

24-10: Reunião da USE I São Carlos



INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?



OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasaocarlos@usesp.org.br

USE INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS
Realização Dep. de Estudos

Amplie o bem que existe em você



**Participe:
faça e ensine a fazer**



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,
Vila Prado, São Carlos

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita

Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br

REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

EAD na USE

Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Mural de Atividades

Filosofia espírita: da matéria ao Espírito



180 anos de Léon Denis

16 de maio (sáb.)

CONESC 2026

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

Em breve, mais informações!

Transformamos
ambientes comuns
em espaços inteligentes



Contato



contato@neoatrio.com.br

Empresa parceira da USE I. São Carlos

Mural de Atividades

19^{ceee}

19º Congresso
Estadual de
Espiritismo

O **Centro Espírita**
no *novo tempo*

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Departamento de assistência e promoção social

Fraternidade em Ação: núcleo apoia cerca de 250 pessoas com alimentos perecíveis e não perecíveis

Tininha Martins e Stela Martins

"Meus filhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade."

1 João 3:18

São Carlos a "Capital da Tecnologia", com indicadores econômicos robustos e um PIB per capita de aproximadamente R\$72mil/ano, tem também uma realidade que nos convida a olhar com profunda compaixão: a precariedade social que atinge milhares de famílias. Embora o país tenha apresentado melhoras nos índices de extrema pobreza, a insegurança alimentar ainda é um desafio. Em São Carlos, cerca de **9,6 mil famílias dependem do Bolsa Família** para garantir o mínimo necessário. Para muitas delas, itens frescos como frutas e verduras são artigos de luxo, inacessíveis no orçamento doméstico.

É neste cenário que o **Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário SLOS 8**, fundado em 2012, atua, em uma das regiões com maior demanda de atenção – o bairro São Carlos VIII – que conta, inclusive, com uma unidade própria do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para amparo assistencial.

A principal atividade do Núcleo, como é conhecido naquela região, é transformar o "descarte" de sacolões e supermercados, em dignidade e auxílio material.

Através de parcerias com o **Mesa Brasil (SESC)**, o **Banco de Alimentos Municipal**, o **Varejão da Qualidade** e o **Lazarini Hortifruti**, o Núcleo resgata alimentos bons para consumo que seriam desperdiçados, por não atenderem

a padrões de comercialização, que não inviabilizam seu consumo de forma segura. Atualmente o projeto assiste **50 famílias**, aproximadamente 250 pessoas, realizando distribuições estratégicas às quartas-feiras. O número de famílias atendidas já chegou a ser de 80, porém a redução nas doações obrigou a uma redução nos atendimentos.

Mesmo diante dessa diminuição das doações, e a concentração do atendimento em um único dia semanal, a equipe permanece resiliente. O trabalho do São Carlos VIII é a prova de que a união entre a sociedade civil e instituições pode ampliar o combate à invisibilidade social que ainda persiste em nossa cidade.

Como Ajudar?

Para que esse celeiro de fraternidade continue operando e possa, futuramente, expandir sua capacidade de atendimento, a colaboração da comunidade de São Carlos é vital. Afinal, a verdadeira caridade é aquela que se traduz em ação contínua.

Para tanto, basta entrar em contato pelos fones: (16) 99116-4911 com Luiz Paulo ou (16) 98147-1544 com Tininha Martins

Tininha Martins é vice-presidente do Núcleo Rotariano e trabalhadora espírita da Associação Espírita Bezerra de Menezes.

Stela Martins é jornalista e trabalhadora espírita da Associação Espírita Obreiros do Bem.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Agenda de Luz - Março

08/03/1839	Nascimento de Ermance Dufaux
11/03/1878	Nascimento da médium Zilda Gama
19/03/1839	Nascimento de Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Batuira
22/03/1945	Fundação da Associação Espírita Luz e Caridade
23/03/1857	Nascimento de Gabriel Delanne, o cientista da Codificação Espírita
25/03/2004	Fundação Grupo Kardecista Cairbar Schutel
28/03/1927	Nascimento de Francisco Thiesen



Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

50 anos depois

*Autor: Francisco Cândido Xavier
Espírito: Emmanuel*

Somente os séculos de trabalho e dor poderão anular os séculos de egoísmo, orgulho e ambição que nos conduziram à iniquidade!

Passados cinquenta anos de sua trajetória como o senador Publius Lentulus, o Espírito Emmanuel retorna à existência terrena em uma realidade totalmente diferente da anterior. Como o escravo Nestório, o autor espiritual vivencia a lei de causa e efeito e reencontra alguns personagens apresentados no livro "Há dois mil anos", enquanto percorre um caminho de aprendizado sobre orgulho e vaidade, sob sincera misericórdia do Senhor. A psicografia do médium Francisco Cândido Xavier apresenta ainda a história da jovem Célia, mulher de coração sublime que vivenciou as lições de Jesus de maneira profunda e intensamente influenciou Nestório com exemplos de humildade e calma em pleno Cristianismo nascente do século II



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$ 25,00

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Princípio da não retrogradação dos Espíritos (continuação)



Correio de Luz

(Continuação da edição anterior)

[...]

Esta proposição não é mais sustentável que a precedente. Só há queda na passagem de um estado relativamente bom a um pior. Ora, criado simples e ignorante, o Espírito está, em sua origem, num estado de nulidade moral e intelectual como a criança que acaba de nascer. Se não fez o mal, também não fez o bem. Nem é feliz nem infeliz. Age sem consciência e sem responsabilidade. Desde que nada tem, nada pode perder, como não pode retrogradar. Sua responsabilidade não começa senão no momento em que se desenvolve o seu livre-arbítrio. Seu estado primitivo não é, pois, um estado de inocência inteligente e raciocinada. Consequentemente, o mal que fizer mais tarde, infringindo as Leis de Deus, abusando das faculdades que lhe foram dadas, não é um retorno do bem ao mal, mas a consequência do mau caminho por onde se embrenhou.

Isto nos conduz a outra questão. Por exemplo: é possível que Nero, na sua encarnação como Nero, possa ter feito mais mal que na sua precedente existência? A isto respondemos sim, o que não implica que na existência em que tivesse feito menos mal fosse melhor. Antes de tudo, o mal pode mudar de forma sem ser pior ou menos mal. A posição de Nero, como imperador, tendo-o posto em evidência, o que ele fez ficou mais notado; numa existência obscura pode ter cometido atos igualmente repreensíveis, conquanto em menor escala, e que passaram despercebidos. Como soberano, pôde mandar incendiar uma cidade; como particular pôde queimar uma casa e fazer perecer a família. Tal assassino vulgar, que mata alguns viandantes para os despojar, se estivesse no trono, seria um tirano sanguinário, fazendo em grande escala o que sua posição só lhe permite fazer em escala reduzida.

Considerando a questão de outro ponto de vista, diremos que um homem pode fazer mais mal numa existência



que na precedente, mostrar vícios que não tinha, sem que isto implique uma degenerescência moral. Muitas vezes são as ocasiões que faltam para fazer o mal, quando o princípio existe latente; surge a ocasião e os maus instintos se descobrem. A vida ordinária nos oferece numerosos exemplos: tal homem, que era tido como bom, de repente exhibe vícios que ninguém suspeitava e que causam admiração; é simplesmente porque soube dissimular ou porque uma causa provocou o desenvolviment do mau germe. É indubitável que aquele em que os bons sentimentos estão fortemente arraigados nem mesmo tem o pensamento do mal; quando tal pensamento existe, é que o germe existe: muitas vezes, só falta a execução.

Depois, como dissemos, embora sob diferentes formas, o mal não deixa de ser o mal. O mesmo princípio vicioso pode ser a fonte de uma imensidade de atos diversos, provenientes de uma mesma causa. O orgulho, por exemplo, pode fazer cometer grande número de faltas, às quais se está exposto, enquanto o princípio radical não for extirpado. Pode, pois, o homem, numa existência, ter defeitos que não se tinham manifestado numa outra e que não passam de consequências variadas de um mesmo princípio vicioso.

Para nós, Nero é um monstro, porque cometeu atrocidades. Mas acreditais que esses homens — pérfidos, hipócritas, verdadeiras víboras que semeiam o veneno da calúnia, despojam as famílias pela astúcia e pelo abuso de confiança, que cobrem suas torpezas com a máscara da virtude para chegarem com mais segurança a seus fins e receberem elogios, quando só merecem a execração — valham mais do que Nero? Com certeza, não. Serem reencontrados num Nero para eles não seria um retrocesso, mas uma ocasião para se mostrarem sob nova face. Como tais, exhibirão os vícios que ocultavam; ousarão fazer pela força o que faziam pela astúcia, eis toda a diferença. Mas essa nova prova lhes tornará o castigo ainda mais terrível se, em vez de aproveitar os meios que lhes são dados para reparar, deles se servirem para o mal. Entretanto, por pior que seja, cada existência é uma oportunidade de progresso para o Espírito: ele desenvolve a inteligência, adquire experiência e conhecimentos que, mais tarde, o ajudarão a progredir moralmente.

Kardec, Allan. **Revista Espírita**: junho 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Conrespi 2026

A confraternização presencial necessária

Stela Martins

Em tempos marcados pela comunicação digital e pela rapidez das conexões virtuais, os encontros presenciais voltam a revelar seu valor essencial. No movimento espírita, essa necessidade ganha expressão concreta por meio da Conrespi — Confraternização Regional da Família Espírita — um evento tradicional, realizado anualmente no final de semana que antecede o carnaval.

Criada em 1983, a Conrespi nasceu com o propósito de promover estudo, integração e convivência fraterna entre trabalhadores e famílias espíritas. O primeiro encontro ocorreu em Ribeirão Preto (SP) e reuniu cerca de 350 participantes, deixando uma marca significativa na história do movimento espírita regional. A iniciativa foi inspirada nas confraternizações das Mocidades Espíritas, realizadas no período da Páscoa, ampliando posteriormente sua proposta para acolher pessoas de todas as idades.

Desde então, a Conrespi consolidou-se como um espaço de aprendizado e fortalecimento dos vínculos humanos e espirituais. Realizada em sistema de rodízio, a confraternização envolve oito intermunicipais paulistas: Ribeirão Preto, Barretos, Bebedouro, Jaboticabal, Matão, Araraquara, São Carlos e Alta Mogiana. Essa alternância permite que diferentes cidades assumam a organização do encontro, fortalecendo a união regional e a participação coletiva.

A edição de 2026 contou com a participação dos palestrantes Ana Tereza

*Visão geral do salão da Conrespi 2026**Crianças participantes da Conrespinha 2026*

Respostas ao coração e à razão



AS OBRAS
CODIFICADAS
POR **ALLAN
KARDEC**
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE



COMECE
A COMEÇO

USE

Conrespi 2026



Roosevelt Thiago



Jorge Elarrat



Emanuel Cristiano

Camasmie, Emanuel Cristiano, Roosevelt Thiago, Jorge Elarrat, Andréa Cândido dos Reis (online) e Andrei Moreira (online), ampliando as oportunidades de estudo e aprofundamento doutrinário. A sede das atividades presenciais foi São Joaquim da Barra, que recepcionou a todos com muito carinho e organização, tornando a nossa estada na cidade no sábado do evento um dia de aprendizado, mas principalmente de boas trocas.

Em meio ao período carnavalesco, tradicionalmente associado ao lazer e à agitação, a Conrespi apresenta uma alternativa baseada na reflexão, no acolhimento e no fortalecimento dos valores espirituais. Um encontro propício ao diálogo fraterno e carinhoso, à troca de experiências e ao reencontro entre amigos que compartilham ideais semelhantes, atualmente em formato híbrido: on-line e presencial.

Ao longo de mais de quatro décadas, a Conrespi demonstra que a convivência presencial continua sendo insubstituível. Ao longo de mais de quatro décadas, a Conrespi demonstra que a convivência presencial continua sendo insubstituível. Em um mundo cada vez mais conectado por telas, reunir-se fisicamente para estudar, dialogar e conviver permanece uma necessidade humana e espiritual — um convite à fraternidade vivida, e não apenas compartilhada à distância.

Stela Martins é jornalista e trabalhadora espírita da Associação Espírita Obreiros do Bem.



Andréa Cândido dos Reis - Palestra online



Andrei Moreira - Palestra online

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

"O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita"

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

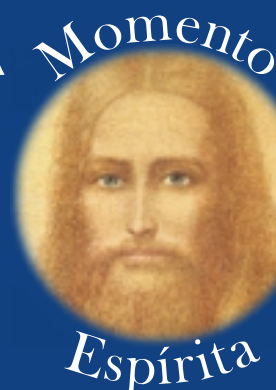
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Pérolas espíritas e evangélicas

Na propaganda

E vos dirão: vede aqui! Vede ali! Não saiam nem persigam.
Lucas 17:23

As exortações do Mestre aos discípulos são muito precisas para provocarem qualquer incerteza ou indecisão.

Quando tantas expressões sectárias requisitam o Cristo para os seus desmandos intelectuais, é justo que os aprendizes novos, na luz do Consolador, meditem a elevada significação deste versículo de Lucas.

Na propaganda genuinamente cristã, não basta dizer onde está o Senhor. Indispensável é mostrá-lo na própria exemplificação.

Muitos percorrem templos e altares, procurando Jesus.

Mudar de crença religiosa pode ser modificação de caminho, mas pode ser também continuidade de perturbação.

Torna-se necessário encontrar o

Cristo no santuário interior.

Cristianizar a vida não é imprimir-lhe novas feições exteriores. É reformá-la para o bem no âmbito particular.

Os que afirmam apenas na forma verbal que o Mestre se encontra aqui ou ali, arcam com profundas responsabilidades. A preocupação de proselitismo é sempre perigosa para os que se seduzem com as belezas sonoras da palavra sem exemplos edificantes.

O discípulo sincero sabe que dizer é fácil, mas que é difícil revelar os propósitos do Senhor na existência própria. É imprescindível fazer o bem, antes de ensiná-lo a outrem, porque Jesus recomendou que ninguém seguisse os pregadores, que somente dissessem onde se poderia encontrar o Filho de Deus.



Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.

Valorização da Vida!

valorizacaodavida.febnet.org.br

Mensagens positivas, de esperança e um ombro amigo para todos os momentos!

CVV
DISQUE 188

Federação Espírita Brasileira

CVV
COMO VOCÊ?

Centro de Valorização da Vida

PROJETO
ESCU
TATÓ
RIA

Projeto Escutatória

Prefiro
Viver

Projeto Prefiro Viver - FEB

DisKardec

Para refletir...

O juízo final

**Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos**

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Jesus virá sobre as nuvens para julgar os vivos e os mortos. Sim, Deus o enviará, como o envia todos os dias, para fazer esta justiça soberana nas planícies imensas do éter. Ah! quando São Tiago foi precipitado do alto da torre do templo de Jerusalém, pelos pontífices e fariseus, por ter anunciado ao povo reunido esta verdade ensinada pelo Cristo e seus apóstolos, lembrai-vos de que a esta palavra do justo a multidão se prosternou, exclamando: Glória a Jesus, filho de Deus, no mais alto dos céus!

Ele virá sobre as nuvens proferir suas temíveis sentenças: não é vos dizer, ó espíritas, que ele vem perpetuamente receber as almas dos que

entram na erraticidade? Passai à minha direita, diz o pastor às suas ovelhas, vós que agistes bem, segundo as vistas de meu Pai, passai à minha direita e subi para ele; quanto a vós, que vos deixastes dominar pelas paixões terrenas, passai à minha esquerda; estais condenados.

Sim, estais condenados a recommençar o caminho percorrido, em nova existência terrestre, até que vos tenhais saciado de matérias e iniquidades, e que, enfim, tenhais expulsado o impuro que vos domina. Sim, estais condenados; ide e voltai ao inferno da vida humana, enquanto vossos irmãos da minha direita vão se precipitar nas esferas superiores, de onde as paixões da Terra estão excluídas, até o dia em que entrarem no reino de meu Pai, por uma maior purificação.

Sim, Jesus virá julgar os vivos e os mortos. Os vivos: os justos, os da sua

direita; os mortos: os impuros, os da sua esquerda; e quando brotarem as asas dos justos, a matéria ainda se apossará dos impuros. E isto até que estes saiam vencedores dos combates contra a impureza e enfim se despojem, para sempre, de suas crisálidas humanas.

Ó espíritas! vedes que a vossa doutrina é a única que consola, a única que dá esperança, não condenando a uma danação eterna os infelizes que se comportaram mal durante alguns minutos da eternidade; a única, enfim, que preside ao fim verdadeiro da Terra pela elevação gradual dos Espíritos.

Progredi, pois, despojando o homem velho, para entrar na região dos Espíritos amados por Deus.

Erasto

Kardec, Allan. **Revista Espírita**: fevereiro 1868. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.



**LIVRARIA ESPÍRITA
LÉON DENIS**

ATENDIMENTO

**Dias úteis:
das 12h30 às 18h**

**Sábados:
das 9h às 13h**

**Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495**



ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**

08/03 Dia Internacional da Mulher

Mulheres Médiuns: influência histórica no desenvolvimento social e do espiritualismo nos Estados Unidos

Monica Matsukura Bernardino

Alguns consideraram o espiritismo como um fenômeno social, por não estar formalmente organizado em uma única denominação e por ter um grande número de adeptos, que, no auge do movimento, nos anos de 1850 a 1860, contou com cerca de 11 milhões somente nos Estados Unidos (1).

Com o início da Guerra Civil Americana, uma guerra violenta e com poucos recursos de tratamento para os feridos, o número de mortos, especialmente homens em idade adulta, foi elevado e o luto foi tomando conta do país. Na própria Casa Branca, residência do presidente Lincoln e sua família, o luto se fez presente com a morte de um filho com febre tifoide. O espiritismo e suas sessões mediúnicas puderam oferecer conforto para os vivos, ao apresentar a ideia de que a vida continua após a morte do corpo, e consolo, ao tornar possível a comunicação com os familiares mortos (1,2).

A grande maioria dessas sessões mediúnicas era conduzida por mulheres. Além do contexto histórico apresentado, as mulheres eram consideradas mais aptas para serem médiuns, devido a características consideradas ligadas ao gênero, como passividade e sensibilidade (1,2).

Como os médiuns são essenciais na comunicação com o mundo espiritual (3), essas mulheres passaram a liderar o movimento espiritualista nos Estados Unidos, definindo esse movimento como profundamente único e socialmente progressista (4). Braude (4), uma professora do programa de 'estudos sobre a mulher e religiosidade' (Harvard – Divinity School), vai além e caracteriza que a mediunidade dessas mulheres possibilitou que se tornassem líderes religiosas, podendo influenciar a política e movimentos sociais fundamentais para o crescimento dos direitos civis defendendo a igualdade para todos, como o abolicionismo, igualdade entre negros e brancos e o direito de voto para as mulheres.

Sabe-se também que a mediunidade de várias dessas mulheres aca-



bou se tornando uma profissão, ou seja, elas passaram a receber recompensa monetária para continuar trazendo mensagens do além tumulo. Considerando que havia muito poucas possibilidades de trabalho para a mulher nessa época, a mediunidade ofereceu a oportunidade de mudança do papel da mulher, que assim podia trabalhar e influenciar o público, independentemente da sua posição social de origem (2).

Por todas as características apontadas acima o movimento espiritualista nos Estados Unidos foi se tornando muito pouco convencional e atraindo a atenção e repulsa de outras igrejas, como a católica e protestante, que condenavam os princípios do espiritualismo, lançando publicações críticas e agressivas constantemente (5).

O desenvolvimento desse movimento espiritualista nos Estados Unidos, se por um lado não se aproxima da teorização do movimento espírita francês, que recebia dos Espíritos o embasamento teórico essencial da doutrina que se formava (6), constituiu-se como influência importante ao avanço da justiça social. No Livro dos Espíritos, na questão 875, define-se justiça como "o respeito aos direitos de cada um" e em seguida esclarece-se que o direito é determinado pela lei humana e a natural. No tocante à lei humana, que varia e progride com o conhecimento, deter-

minando como se estabelecem as relações sociais (6), com o desenvolvimento do espiritualismo nos Estados Unidos, com a presença marcante das mulheres médiuns, verificou-se o avanço da lei humana americana, que, por sua vez, serviu de inspiração para outras tantas sociedades.

Monica Matsukura Bernardino é trabalhadora voluntária do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade.

REFERÊNCIAS

1. [Waking the Witch: The Feminist History of Spirituality - Ms. Magazine](#)
2. [When Women Channeled the Dead to be Heard - JSTOR Daily](#)
3. KARDEC, Allan. **A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo**. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 1944.
4. BRAUD, Ann. **Radical spirits: spiritualism and women's rights in nineteenth-century America**, Boston, Massachusetts: Beacon Press, 1989
5. [Spiritualism - Mediumship, Seances, Trance | Britannica](#)
6. [WEB-O-Livro-dos-Espiritos-Guillon.pdf](#)

Espiritismo e Natureza

A água e a responsabilidade do Espírita

Roberta Casimiro Machado

O Dia Mundial da Água é comemorado no dia 22 de março. A Organização das Nações Unidas (ONU) criou essa data em 1992, para colocar em pauta questões essenciais que envolvem os recursos hídricos. A valorização dos recursos hídricos é indispensável para assegurar a sustentabilidade das próximas gerações.

A água é uma substância química cujas moléculas são formadas por dois átomos de hidrogênio (H) ligados a um átomo de oxigênio (O), sendo a sua fórmula química H_2O). A água é singular, sendo a única substância encontrada nos três estados (sólido, líquido e gasoso) às temperaturas normalmente encontradas no nosso planeta. É uma substância muito importante para a vida na Terra.

(<https://conselhonacionaldaagua.weebly.com/propriedades-da-aacutegua.html>)

O que tem a ver o Espiritismo com o Dia Mundial da Água? Cuidar da natureza é um ato de adoração e progresso moral: para o Espiritismo, respeitar o meio ambiente é honrar a própria Criação de Deus.

Com base no item 8 do capítulo XXV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que afirma que a Terra provê o necessário a todos quando gerida sob as leis de justiça e caridade, cabe-nos refletir: que tipo de planeta estamos preparando para as nossas futuras reencarnações? O quanto estamos cuidando dos recursos hídricos?

E *O Livro dos Espíritos* na questão 880 faz o seguinte questionamento: Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem? E Kardec obtém a seguinte resposta: O de viver. Por isso



é que ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal.” Como estamos abusando do uso da água e sabemos que sem ela não vivemos, não podemos ferir o primeiro direito natural do homem.

O direito de viver é o mais fundamental dos direitos naturais, conforme nos ensina a Espiritualidade Superior em *O Livro dos Espíritos* na questão 880. Diante disso, o desperdício e o abuso da água deixam de ser apenas um erro ecológico para se tornarem uma violação ética, pois comprometer o acesso à água é, em última análise, atentar contra a sobrevivência do próximo.

Conforme assevera *O Evangelho Segundo o Espiritismo* no Cap. XVI, item 7, o homem tem a missão de atuar no desenvolvimento material do globo. No entanto, é imperativo considerar a Lei de Causa e Efeito: sendo conscientes de nossas faculdades, somos naturalmente responsáveis pelas consequências de nossos atos sobre o planeta e a sociedade.

De acordo com o capítulo XVII de

O Evangelho Segundo o Espiritismo, o homem de bem sabe que os bens materiais lhe foram confiados por empréstimo. Por isso, deve usar sem abusar, ciente de que a aplicação desses recursos em benefício apenas de seus desejos pessoais é a escolha mais prejudicial para sua própria evolução.

Que saibamos utilizar a água — essa valiosa dádiva divina — com consciência e responsabilidade, evitando sofrer as graves consequências do desperdício. É imperativo que escolhamos o melhor caminho através do nosso discernimento, lembrando sempre que, se a sementeira é um ato de liberdade, a colheita é um compromisso obrigatório com o qual nos confrontaremos, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde.

Roberta Casimiro Machado é pedagoga e atualmente Coordenadora de Equipe Curricular na Unidade Regional de Ensino - São Carlos

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza: adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

Espiritismo e Vida

A busca da paz dentro de nós

Álvaro Macedo da Silva

Ao longo de nossa existência, a angústia, a ansiedade, o desespero visitam nossas almas. Ficamos com uma sensação de que nossos problemas não terão solução nunca. Minha vivência, algumas leituras recentes e uma conversa com um companheiro do Obreiros, me levaram a uma reflexão sobre essas tempestades que assolam nossas almas e parecem que vão nos enxargar para sempre, levando em definitivo a nossa paz. Começou, então, a reflexão sobre a paz interior. E como partida desta análise está o ponto focal de nossa passagem sobre a Terra: o nosso crescimento. Para tal crescimento, algumas coisas precisamos fazer. Primeiro, enfrentar o nosso passado, a nossa história milenar, corrigindo rotas, consertando erros que cometemos e levaram prejuízos ao próximo e a nós mesmos. Ao próximo, no que diz respeito a termos lhe trazido prejuízos, sofrimento, perda da paz. A nós próprios, no que tange a termos retardado nosso crescimento. Temos desrespeitado esse presente maravilhoso que o Pai nos deu: nosso corpo físico.

Ao próximo, então, precisamos resarcir-lo do mal causado. De que maneira? Não se trata de um ressarcimento material, embora às vezes possa até ser. Mas é principalmente moral. Resgatar-lhe a falta de paz que nós lhe causamos no passado. Várias formas se apresentam, diante disso. Por exemplo, ampararmos alguém, de cuja história em relação a nós nem temos consciência, mas a temos intuitivamente dentro de nós. Ampará-lo no seu padecimento. Trazer-lhe conforto, que pode ser espiritual. Pode até ser material; uma pessoa com necessidade financeira, necessidade de subsistência e para quem podemos dar suporte para que tenha uma vida materialmente digna. O outro lado é o moral. Amenizar seu padecimento moral, que pode até estar ligado a uma dívida nossa para com ela. A dor de que se reveste pode estar atrelada a um mal causado por nós. E se não estiver, podemos assisti-lo mesmo assim, interessados no seu alívio.

Voltando ao ponto focal, a reflexão sobre estarmos aqui para crescer, eu encontro explicação, por exemplo, na perda de alguém muito querido, em

que dependíamos um do outro, parecendo que a vida não tem mais sentido; mas, como diz Richard Simonetti¹, o objetivo maior de nossa passagem pelo plano terreno é o nosso crescimento. O resto é detalhe. As relações são detalhes. Isso não quer dizer que não são importantes, só porque lhes foi atribuído o termo detalhes. Mas são detalhes. Se perdemos alguém, é porque ele ou ela já cumpriu sua etapa, e aprendeu o que podia ter aprendido nessa existência. E nós ainda não. Temos muito a realizar; principalmente em benefício de nós próprios, do nosso crescimento. Esse não é um pensamento egoísta. É uma conscientização de porque estamos aqui. Então, se ficamos e continuamos é porque precisamos. O nosso desenvolvimento ocorreu parcialmente até agora. Ou seja, cumprimos uma parcela da nossa jornada. Ela deve seguir adiante, realizando por nós e por outros. E ela continuará a ser revestida das agruras educadoras que devemos enfrentar.

Outra coisa que nos afeta é o meio que nos circunda. Vivemos tempos de grandes inquietações. Angústias silenciosas, medos difusos, conflitos internos que muitas vezes não conseguimos explicar. Mesmo quando tudo parece bem externamente, algo em nós ainda clama por serenidade. Onde está a paz que tanto buscamos? E mais ainda: por que, mesmo conhecendo a Doutrina Espírita, ainda nos sentimos tão aflitos diante das provas da vida? E essa mesma doutrina convida-nos a um olhar mais profundo ao nos mostrar que a paz não é ausência de problemas, mas a presença de compreensão. Podemos estar em meio à turbulência, mas se vislumbrarmos porque ela ocorre, começaremos a encontrar alívio. Mais que isso, se nos visita o raciocínio de que um dia terá fim, um alento se apodera de nós. Shunji Nishimura, um homem do campo, com alma poética e filosófica, fundador da Jacto Implementos Agrícolas, deixou-nos um pensamento muito alentador. Ele disse: Depois da noite, vem o dia; depois do dia, vem a noite; nem sempre é só dia; nem sempre é só noite.

Podemos pensar que, se estamos numa dificuldade, ela terá fim. Isso é muito alentador. Além disso, ela será nossa mestra. Aprenderemos com ela. Seremos melhores. A encarnação presente é uma página da nossa evolu-



ção. As dificuldades nela presentes não são castigos, mas sim oportunidades. O aluno não se forma se não fizer as provas e diversos trabalhos do programa escolar. Aliada a tudo isso está a certeza de que Deus Pai sempre estará presente nos dissabores da nossa vida. Ele nos inspirará a encontrar as soluções. Não fará por nós, porque somos nós os aprendizes. Mas estará sempre presente quando nos recolhermos e pedirmos inspiração. Também colocará ao nosso lado pessoas boas, encarnadas ou não, para nos dar suporte, para nos tirar do chão em nossas quedas, para sussurrar consolo em nossos ouvidos, para abraçar-nos nos momentos de angústias. Assim, mesmo perante as tempestades, perante as turbulências e perante os ruídos do mundo, podemos restaurar a paz dentro de nós, pensando: isso é passageiro.

Álvaro Macedo da Silva é pai de 3 filhos e avô de 3 netos. Foi engenheiro por 34 anos e, depois de aposentar-se, resolveu ser psicólogo, profissão em que atua desde 2016. É trabalhador do grupo de desobsessão Seareiros do Bem, da Sociedade Espírita Obreiros do Bem, casa à qual é vinculado desde 1973.

Contatos: (016) 99717-6762
alvaromac2015@gmail.com

1. Simonetti, R. Por amor; In: Suicídio: tudo o que você precisa saber. 1. ed. Bauru: CEAC editora; 2006; p. 49-52.

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



“Sofremos a consequência de um mau pensamento não concretizado?”

Depende. Todo pensamento mau resulta da imperfeição da alma; mas, de acordo com o desejo que a pessoa alimenta de depurar-se, mesmo esse mau pensamento se lhe torna uma ocasião de adiantar-se, porque ela o repele com energia.

É indício de esforço por apagar uma mancha e a pessoa não cederá, mesmo que se apresente oportunidade de satisfazer a um mau desejo.

Depois que haja resistido, sentir-se-á mais forte e contente com a sua vitória.

Aquela que, ao contrário, não tomou boas resoluções, procura

ocasião de praticar o mau ato e, se não o leva a efeito, não é por virtude da sua vontade, mas por falta de ensejo.

É, pois, tão culpada quanto o seria se o cometesse, e é assim que sofrerá por causa disso as consequências.

(O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo VIII, itens 5 a 7.)

Disponível em 26-02-2026:

<https://luzdoespiritismo.com/citacoes-imagens/citacoes-em-imagens-sofremos-a-consequencia-de-um-mau-pensamento-nao-concretizado>

Complementos nossos:

O sétimo mandamento: Não adulterarás.

(Êxodo, 20:14)

Aprendestes que foi dito aos antigos: Não cometereis adultério. Eu, porém, vos digo que aquele que houver olhado uma mulher, com mau desejo para com ela, já em seu coração cometeu adultério com ela.

(Jesus, em Mateus 5:27 e 28 – citação no início do item 5 do mesmo capítulo VIII de O Evangelho Segundo o Espiritismo.)

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



O Monstro

Vi um monstro pairando sobre a Terra
Como um corvo de garras infinitas,
Cobrando multidões tristes e aflitas:
Visão de luto e lágrimas que aterra!

Vi-o de vale em vale, serra em serra
E disse: — “Quem és tu que abres e excitas
Os pavores e as cóleras malditas?”
E o Monstro respondeu: — “Eu sou a Guerra!

Não há forças no mundo que me domem.
Sou o retrato fiel do próprio homem,
Que destrói, luta e mata e vocifera!

Venho das trevas densas, da voragem,
Dos abismos de dor e da carnagem,
Para mostrar ao homem que ele é fera!...”

Antero de Quental



Antero de Quental (1842-1891) foi um influente poeta, filósofo e ativista português, nascido em Ponta Delgada, Açores. Principal líder da Geração de 70 e introdutor do Realismo, combateu o Romantismo e defendeu ideais socialistas. Autor de sonetos profundos e pessimistas, sofria de transtorno bipolar e suicidou-se em 1891

Espiritismo e Atualidades

Guerra e paz



Momento Espírita

durante e depois dela

aparecer, apoiada no motivo que for refletamos nas consequências dessa tragédia para a Humanidade inteira e refreemos nosso entusiasmo.

Todos os esforços deverão ser empreendidos pelos seres humanos, para extinguir, em definitivo, a guerra. Poderá ser pela diplomacia, que abençoa os entendimentos por meio do diálogo, ou através da educação popular.

Pela educação, as criaturas poderão ver todos os inconvenientes das atrocidades da guerra, seja em razão do que for.

Vivemos a fase em que a Humanidade deve exercitar a razão com todos os seus componentes, trabalhando na esfera da paz.

As escolas, os templos religiosos, os lares, as empresas trabalharão para a paz. Para isso, todas as baterias de providências estarão voltadas para a educação do indivíduo, de cuja intimidade provêm os delitos, se ele está enfermo, ou todas as luzes, se avança para maior equilíbrio.

Ao se refletir na guerra, pensa-se que tudo estará concluído e solucionados todos os problemas, quando sejam assinados os tratados de paz.

Poucos se dão conta dos desdobramentos da trágica experiência,

Nas guerras, não morrem somente os que tombam nos campos de batalha ou são devorados por explosões de quaisquer tipos. Também morre, no abismo da dor, um número ilimitado de pais e de mães, que recebem objetos de uso pessoal e condecorações póstumas dos seus filhos.

Morrem esposas vencidas pela saudade e pela solidão, após receberem as documentações que honram os seus companheiros desencarnados.

Morrem na revolta, na mágoa, no desejo de vingança contra a sociedade, multidões de filhos levados à orfandade, tendo os nomes dos seus pais glorificados no altar frio dos mausoléus dos heróis, que as pátrias lhes constroem, como se isso fosse resolver o drama das dores morais dos seres marcados pela guerra.

E o saldo dos mutilados físicos? Dos mutilados mentais, assinalados por neuroses e psicoses que retornam para os seus lares e para as ruas, muitos deles se envolvendo na violência, no crime, nos vícios e no infortúnio?

Ao pensarmos sobre a monstruosidade da guerra, apareça onde

Jesus, o herói da sepultura vazia, nos conclamou para a paz. Ele afirmou que os mansos herdariam a Terra e os pacíficos seriam chamados filhos de Deus.

Envolvidos em nossos afazeres, estudando, trabalhando, falando ou realizando qualquer atividade, sejamos instrumentos da paz, permitindo que o suave ensino do mestre Galileu ilumine a nossa intimidade, iluminando os que vivem e convivem conosco.

* * *

O homem que possui a paz, não é apenas o homem de face serena. Antes é o homem de bem, o que trabalha incessantemente no dever.

Assim, adquirir paz não é somente estar com a consciência tranquila, porém, mais do que isso, é trabalhar pela edificação da paz alheia, permanecendo em tranquilidade.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 16, do livro Vozes do Infinito, por Espíritos diversos, psicografia de Raul Teixeira, ed. Fráter e nos versos do item 23, mês de setembro, do livro Poemas de paz, pelo Espírito Simbá, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Leal. Em 17.5.2013.

Disponível em https://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=282&let=&stat=0

Acesso em 28/02/2026

Espitirinhas

Wilton Pontes



290 - GUERRA



www.espitirinhas.com.br